

PREFEITURA DE  
**Serra Talhada**




GUIDANDO DE VOCÊ

# PLANO MUNICIPAL DE OPERACIONALIZAÇÃO PARA A VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 (versão 25/02/2021)

Serra Talhada  
2021

 SAUDE@SERRATALHADA.PE.GOV.BR

 (87) 3831-1268 / (87) 3831-6646

RUA IRNÉRIO INÁCIO, 132

NOSSA SENHORA DA PENHA - CEP: 56.903-450

SERRA TALHADA/PE - CNPJ: 10.685.971/0001-76



**EXPEDIENTE**

**PREFEITA DE SERRA TALHADA**

Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo

**VICE-PREFEITO DE SERRA TALHADA**

Marcio Augusto Figueiredo Inácio de Oliveira

**SECRETÁRIA DE SAÚDE**

Lisbeth Rosa de Souza Lima

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE SAÚDE**

Alexsandra Novaes Gomes Araújo

**PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Edvânia de Souza Cavalcante Melo

**GERENTE DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Leonardo Henrique Monteiro de Carvalho

**COORDENADORA DO PROGRAMA MUNICIPAL DE IMUNIZAÇÃO**

Karla Angélica Medeiros de Siqueira Lima

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Jose Elison Gomes dos Santos

**COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Germana Nunes de Sousa



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4, 5
2. OBJETIVO.....	5
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES.....	6
3.1 GESTÃO.....	6
3.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PNI MUNICIPAL.....	7
3.3 ASSISTÊNCIA A SAÚDE.....	7, 8
3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	8
4. SITUAÇÃO DAS VACINAS EM DESENVOLVIMENTO CONTRA A COVID – 19.....	8 a 12
5. PRECAUÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES.....	13
5.1 PRECAUÇÕES.....	13
5.2 CONTRA-INDICAÇÕES.....	13, 14
6. INSUMOS.....	14
7. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO.....	14
7.1 CONDICIONANTES.....	14, 15
7.2 PÚBLICOS PRIORITÁRIOS POR ETAPA.....	15, 16
7.3 OPERACIONALIZAÇÃO DAS FASES DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19.....	16 a 20
8. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO.....	20
9. APLICAÇÃO DAS VACINAS.....	20 a 22
10. REGISTRO DAS DOSES APLICADAS.....	22
11. FARMACOVIGILÂNCIA.....	22, 23
12. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO.....	24, 25
13. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	25, 26
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
16. ANEXOS.....	28, 29



## 1. INTRODUÇÃO

Considerando o Plano de Operacionalização do Ministério da Saúde e do Estado de Pernambuco, que dispõem sobre as diretrizes para imunização contra a COVID-19, O presente instrumento refere-se ao plano municipal de vacinação contra o a infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em Serra Talhada e tem como objetivo operacionalizar e instrumentalizar os gestores e as equipes de saúde acerca das medidas a serem implementadas e implantadas para a operacionalização da vacinação no município de Serra Talhada, bem como explicitar a população serra-talhadense os procedimentos e métodos que serão adotados pela Secretaria Municipal de Saúde no processo de vacinação. O município de Serra Talhada compõe e é a sede da XI Regional de Saúde, juntamente com os municípios de Flores, Floresta, Calumbi, Carnaubeira de Penha, Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Itacuruba, São José do Belmonte e Betânia.

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas) e aproximadamente 20% dos casos detectados requerem atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório (BRASIL, 2020).

Serra Talhada teve o primeiro caso confirmado por Covid-19 no dia 09/04/2020. Até 25/01/2021 foram confirmados 6.353 casos. Deste total, 89 foram a óbito e 6.133 se recuperaram. Esta nova doença trouxe vastos desafios à comunidade científica, profissionais da saúde, gestores públicos e à população em geral, uma vez que apresenta grandes impactos sanitários pelo acometimento de uma parcela significativa da população devido à susceptibilidade pelo aumento de demanda nos serviços de saúde, pelas perdas de vida em grupos mais vulneráveis e ainda, por gerar impactos econômicos decorrentes da aplicação das medidas necessárias para seu enfrentamento. A busca por medidas farmacológicas para a prevenção e/ou tratamento deste novo agravo mobilizou a comunidade científica, as agências reguladoras, os gestores e profissionais de saúde, assim diversas pesquisas para a busca de



medicamentos para tratamento ou vacinas para a prevenção encontram-se em andamento em todo o mundo.

No campo da imunização, diversas vacinas vêm se mostrando seguras e eficazes no combate à doença, vacinas estas produzidas a partir de novas tecnologias ou por técnicas de produção já conhecidas. A partir da disponibilização das mesmas para uso na população, faz-se necessário que os serviços de saúde estejam preparados para atender às questões logísticas (aquisição, armazenamento e distribuição das vacinas e demais insumos), à adequação e incremento da Rede de Frio, à capacitação das equipes, à assistência aos usuários (aplicação da vacina), ao monitoramento dos vacinados (avaliação de cobertura vacinal), à farmacovigilância (monitoramento de eventos adversos pós-vacinação – EAPV e desvios de qualidade), aos registros (adequação dos sistemas de informação), à comunicação com a comunidade (campanhas de divulgação, materiais gráficos, etc.), entre outros.

Este instrumento apresenta as frentes de atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Serra Talhada, por eixo de atuação (gestão, vigilância em saúde/imunização, assistência à saúde e comunicação social), visando a um processo de vacinação seguro e em tempo oportuno, capaz de garantir a proteção à população serra-talhadense. A imunização generalizada apresenta a melhor opção para proteger as pessoas da Covid-19 e, com o tempo, para suspender as restrições impostas à nossa sociedade para manter as pessoas seguras e saudáveis (CANADA, 2020). Até que uma ampla imunização seja alcançada, as medidas de saúde pública continuarão a ser essenciais para minimizar a disseminação da Covid-19 no Município e, assim, preservar vidas.

Destaca-se que o município de Serra Talhada desde o início da pandemia vem aplicando esforços para o enfrentamento ao agravo e qualificando sua rede de atenção a saúde para dar o suporte necessário a população serra-talhadense. Com isso, foram implantadas barreiras sanitárias em principais entradas a cidade de Serra Talhada, com o intuito de monitorar os viajantes que ficariam na cidade, além de orientar quanto ao uso de máscaras, álcool e manter o distanciamento social. Assim como foram colocados lavatórios em principais pontos da cidade, foi instalado uma cabine de desinfecção, distribuição de máscaras para a população, entrega de EPIS's para os profissionais da linha de frente. Realizamos fiscalizações nos bares e comércios da cidade de Serra Talhada, foi implantado um centro de COVID, um laboratório municipal para COVID. Ofertamos através da unidade móvel de testagem, exames de COVID-19 na população, adquirimos touch cleans para serem colocados nos estabelecimentos pertencentes a Prefeitura de Serra Talhada. Por não ser porta de entrada para o atendimento de urgência e emergência,



ficando essa atribuição ao Hospital Estadual Professor Agamenon Magalhães, a gestão municipal implantou 31 leitos de retaguarda, além de estruturar a sua atenção básica para receber casos leves, ainda contamos com o projeto do atendimento noturno que contempla sete Unidades Básicas da Família em bairros distintos.

## 2. OBJETIVOS

Organizar todo o processo de imunização contra a COVID-19 no município de Serra Talhada-PE, orientando os profissionais da saúde e população sobre todas as fases da campanha com definição do público alvo em cada uma das fases.

### 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a **população-alvo e grupos prioritários** para vacinação contra a COVID-19;
- Informar a população os locais e forma de oferta da vacina;
- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para a operacionalização da vacinação no município;
- Descrever a estruturação e os aspectos logísticos envolvidos na dispensação dos imunobiológicos;
- Instrumentalizar os serviços de saúde para a vacinação contra a COVID-19;
- Articular estratégia de comunicação para orientação da população sobre a oferta da vacina;
- Orientar profissionais e serviços de saúde para a vacinação contra COVID-19.

## 3. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

### 3.1 GESTÃO

- Elaborar e implantar o Plano Municipal de Vacinação;
- Participar da aquisição das vacinas em conjunto com o Governo Federal/Programa Nacional de Imunizações (PNI/SVS/MS) e outros entes da federação;



- Dimensionar os recursos necessários para o processo de vacinação (recursos humanos, equipamentos, TI e logística);
- Adquirir equipamentos e insumos necessários para vacinação;
- Mobilizar os diversos setores da sociedade para a adesão à vacinação e esclarecimentos sobre as estratégias adotadas;
- Adequar o sistema de informação para registro das doses;
- Organizar as agendas de vacinação conforme critérios de prioridades estabelecidos;
- Manter a comunicação com as sociedades científicas, associações e conselhos de classe dos profissionais da área da saúde, para apoio na adoção das estratégias.

### 3.2 VIGILÂNCIA EM SAÚDE E PNI MUNICIPAL

- Participar da elaboração do Plano Municipal de Vacinação;
- Realizar o levantamento das necessidades de recursos necessários para a vacinação (equipamentos, vacinas, seringas, demais insumos);
- Acompanhar os processos de aquisição dos materiais necessários para a vacinação;
- Solicitar adequação do sistema de informação para registro dos vacinados;
- Capacitar a equipe da Divisão de Imunobiológicos em temas relacionados à vacinação, às boas práticas de armazenamento e distribuição, eventos adversos, bem como outros temas pertinentes;
- Participar na elaboração e operacionalização da capacitação das equipes da Secretaria municipal da Saúde de Serra Talhada nos temas relacionados à vacinação;
- Realizar todas as operações logísticas de acordo com a legislação vigente;
- Manter contato permanente com a Coordenação Estadual de Imunizações a fim de garantir os insumos e informações necessárias para a vacinação;
- Apoiar as equipes dos Distritos Sanitários, Unidades de Saúde e demais serviços de saúde na operacionalização da vacinação;
- Monitorar e manter os dados de coberturas vacinais atualizados;
- Acompanhar todos os eventos adversos pós-vacinação em conjunto com os Distritos Sanitários;



- Notificar todos os eventos adversos pós vacinação e erros de imunização no SI-PNI e enviar as informações pertinentes aos setores responsáveis;
- Notificar todos os desvios de qualidade das vacinas e insumos nos sistemas de informação Participar das ações de comunicação social

### 3.3 ASSISTÊNCIA A SAÚDE

- Participar na elaboração e operacionalização da capacitação das equipes da Secretaria municipal da Saúde de Serra Talhada nos temas relacionados à vacinação
- Dar conhecimento às equipes de saúde sobre protocolos, instruções, procedimentos e outros documentos referentes à vacinação;
- Prover as salas de vacinação dos insumos adequados e necessários para atendimento à demanda;
- Manter a organização das salas de vacinação e monitorar as vacinas e insumos de acordo com boas práticas e protocolos vigentes;
- Organizar escalas de trabalho para os locais de vacinação;
- Realizar a aplicação das vacinas de acordo com as boas práticas de vacinação;
- Registrar adequadamente todas as doses de vacinas aplicadas;
- Notificar e acompanhar todos os eventos adversos e erros de imunização;
- Agendar a 2ª dose de vacina;
- Realizar busca ativa de faltosos na segunda dose.

### 3.4 COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Desenvolver campanhas de comunicação para adesão da população à vacina;
- Apoiar a divulgação das estratégias de vacinação junto à população;
- Divulgar informações sobre a vacinação na página da Secretaria Municipal da Saúde de Serra Talhada;
- Manter contato com as áreas técnicas para alinhar as informações e procedimentos objeto de divulgação;
- Criar materiais para as redes sociais (vídeos educativos e cards para Whatsapp, Facebook, Instagram e outras);





- Manter interlocução com os veículos de imprensa
- Realizar LIVES nas principais redes sociais da Prefeitura de Serra Talhada, para manter a população sempre informada acerca da COVID-19 no município.

#### 4. SITUAÇÃO DAS VACINAS EM DESENVOLVIMENTO CONTRA A COVID – 19

Diante do atual cenário epidemiológico, o esforço na produção de vacinas para o enfrentamento do SARS-CoV2 tornou-se um grande desafio e prioridade em todo o mundo. Um avanço significativo na descoberta de novos imunobiológicos seguros e eficazes tem sido observado e a rapidez com que estes produtos vêm sendo colocado à disposição para uso tem surpreendido a comunidade científica e a população em geral, considerando o necessário caminho a ser percorrido entre a descoberta de um produto candidato, os estudos clínicos in vitro e os ensaios em humanos, as análises de segurança, de imunogenicidade e eficácia bem como a aprovação junto às agências reguladoras. A Organização Mundial de Saúde (OMS), em colaboração com a comunidade científica, empresas e demais instituições globais de saúde vem monitorando o desenvolvimento das vacinas candidatas contra a COVID-19. Os ensaios clínicos devem ser rigorosos para garantir a segurança, eficácia e a sustentabilidade estratégica do imunobiológico. Diversas plataformas de tecnologia vêm sendo utilizadas no desenvolvimento das vacinas, muitas são tecnologias tradicionais e outras são inovações científicas globais, sendo as principais as abaixo listadas:

- **Vacinas de vírus inativados** – As vacinas de vírus inativados utilizam tecnologia clássica de produção, através da qual é produzida uma grande quantidade de vírus em cultura de células, sendo estes posteriormente inativados por procedimentos físicos ou químicos. Geralmente são vacinas seguras e imunogênicas, pois os vírus inativados não possuem a capacidade de replicação e assim o organismo não fica exposto as grandes quantidades de antígenos. As vacinas COVID-19 de vírus inativados em fase III são desenvolvidas por empresas associadas aos institutos de pesquisa Sinovac, Sinopharm/Wuhan Institute of Biological Products, Sinopharm/Beijing Institute of Biological Products e Bharat Biotech.
- **Vacinas de vetores virais** – Estas vacinas utilizam vírus humanos ou de outros animais, replicantes ou não, como vetores de genes que codificam a produção da proteína



antigênica (no caso a proteína Spike ou proteína S do SARS-CoV-2). Essa tecnologia emprega vetores vivos replicantes ou não replicantes. Os replicantes, podem se replicar dentro das células enquanto os não-replicantes, não conseguem realizar o processo de replicação, porque seus genes principais foram desativados ou excluídos. Uma vez inoculadas, estas vacinas com os vírus geneticamente modificados estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão, por sua vez, estimular a resposta imune específica. O vírus recombinante funciona como um transportador do material genético do vírus alvo, ou seja, e um vetor inócuo, incapaz de causar doenças. As vacinas em fase III que utilizam essa plataforma são: (i) Oxford/AstraZeneca - adenovírus de chimpanzé (ii) CanSino - adenovírus humano 5 - Ad5 (iii) Janssen/J&J - adenovírus humano 26 – Ad26 (iv) Gamaleya - adenovírus humano 26 – Ad26 na primeira dose, seguindo de adenovírus humano 5 - Ad5 na segunda dose.

- **Vacinas de RNA mensageiro** – O segmento do RNA mensageiro do vírus, capaz de codificar a produção da proteína antigênica (proteína Spike), e encapsulado em nano partículas lipídicas. Da mesma forma que as vacinas de vetores virais, uma vez inoculadas, estas vacinas estimulam as células humanas a produzir a proteína Spike, que vão por sua vez estimular a resposta imune específica. Esta tecnologia permite a produção de volumes importantes de vacinas, mas utiliza uma tecnologia totalmente nova e nunca antes utilizada ou licenciada em vacinas para uso em larga escala. Atualmente as vacinas produzidas pela Moderna/NIH e Pfizer/BioNTec são as duas vacinas de mRNA em fase III. Do ponto de vista de transporte e armazenamento, estas vacinas requerem temperaturas muito baixas para conservação (-70°C no caso da vacina candidata da Pfizer e -20° C no caso da vacina candidata da Moderna), o que pode ser um obstáculo operacional para a vacinação em massa, especialmente em países de renda baixa e média.
- **Unidades proteicas** – Através de recombinação genética do vírus SARSCoV-2, se utilizam nano partículas da proteína Spike (S) do vírus recombinante SARSCoV-2 rS ou uma parte dessa proteína denominada de domínio de ligação ao receptor (RDB). Os fragmentos do vírus desencadeiam uma resposta imune sem expor o corpo ao vírus inteiro. Tecnologia já licenciada e utilizada em outras vacinas em uso em larga escala. Requer adjuvantes



para indução da resposta imune. As vacinas COVID -19 que utilizam esta tecnologia em fase III são a vacina da Novavax, que utiliza como adjuvante a Matriz-M1™, e a vacina desenvolvida pela “Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical” e o “Institute of Microbiology, Chinese Academy of Sciences”.

Abaixo, segue o cenário das principais vacinas em estudo atualizadas em 11 de dezembro de 2020 (Quadro 1):

**Quadro 1. Características das principais vacinas em estudo candidatas contra a COVID-19 em fase III de pesquisa clínica**

VACINA	PLATAFORMA	PAÍS E NÚMERO DE PARTICIPANTES	FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA VACINAL	VIA DE APLICAÇÃO	CONSERVAÇÃO	LINK DE ACESSO AO PROTOCOLO CLÍNICO REGISTRADO
1. Coronavac	Inativada	Brasil (13.060)	> 18 anos	2 doses, intervalo 14 dias	IM*	2°C a 8°C	Clinical Trial of Efficacy and Safety of Sinovac's Adsorbed covid-19 (Inactivated) Vaccine in Healthcare Professionals - Full Text View - ClinicalTrials.gov
		Indonésia (1.620)	18-59 anos				<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04508075">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04508075</a>
		Turquia (13.000)	18-59 anos				Clinical Trial For SARS-CoV-2 Vaccine (covid-19) - Full Text View - ClinicalTrials.gov
2. Wuhan Institute of Biological (cepa WIV04)	Inativada	Emirados Árabes (15.000)	> 18 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	2°C a 8°C	<a href="http://www.chictro rg.cn/showprojen.aspx?proj=56651">http://www.chictro rg.cn/showprojen.aspx?proj=56651</a>
		Marrocos (600)	> 18 anos				<a href="http://www.chictro rg.cn/showprojen.aspx?proj=62581">http://www.chictro rg.cn/showprojen.aspx?proj=62581</a>
3. Beijing Institute of Biological Products (cepa HB02)	Inativada	Argentina (3.000)	18-85 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	2°C a 8°C	Clinical Trial to Evaluate the Efficacy, Immunogenicity and Safety of the Inactivated SARS-CoV-2 Vaccine (covid-19) - Full Text View - ClinicalTrials.gov
4. Novavax (NVX-CoV2373)	Subunidade proteica	Inglaterra (15.000)	18-84 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	2°C a 8°C	<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04583995">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04583995</a>
5. CanSino Biological Inc (Ad5-nCoV)	Vetor viral não replicante	Paquistão (40.000)	> 18 anos	1 dose	IM*	2°C a 8°C	Phase III Trial of A covid-19 Vaccine of Adenovirus Vector in Adults 18 Years Old and Above - Full Text View - ClinicalTrials.gov
		Rússia (500)	18-85 anos				Clinical Trial of Recombinant Novel Coronavirus Vaccine (Adenovirus Type 5 Vector) Against covid-19 - Full Text View - ClinicalTrials.gov
6. Janssen (Ad26_COV2.S)	Vetor viral não replicante	EUA (60.000)	> 18 anos	2 doses, intervalo 56 dias.	IM*	2°C a 8°C [3 meses]	A Study of Ad26_COV2.S for the Prevention of SARS-CoV-2 - Mediated covid-19 in Adult Participants - Full Text View - ClinicalTrials.gov



**Quadro 1. Características das principais vacinas em estudo candidatas contra a COVID-19 em fase III de pesquisa clínica (continuação)**

VACINA	PLATAFORMA	PAÍS E NÚMERO DE PARTICIPANTES	FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA VACINAL	VIA DE APLICAÇÃO	CONSERVAÇÃO	LINK DE ACESSO AO PROTOCOLO CLÍNICO REGISTRADO
7. University of Oxford/AstraZeneca (ChAdOx1nCoV-19)	Vetor viral não replicante	Brasil (2.000)	18-59 anos	1 dose	IM*	2°C a 8°C	<a href="http://www.isrctn.com/ISRCTN89951424">http://www.isrctn.com/ISRCTN89951424</a>
		Brasil (5.000)	> 18 anos	1 ou 2 doses, intervalo 4 - 12 semanas			<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04536051">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04536051</a>
		EUA (40.051)	> 18 anos	2 doses, intervalo 28 dias			<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04516746">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04516746</a>
8. Gamaleya Research Institute (Gam-COVID-Vac)	Vetor viral não replicante (rAd26-S+rAd5-S)	Rússia (40.000)	> 18 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	-18°C (uma formulação e 2°C a 8°C (liofilizada)	<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04530396">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04530396</a>
9. Pfizer/BioNTech/Fosun Pharma (BNT162b2)	mRNA que codifica SARS-CoV-2 (SaRNA)	EUA, Brasil, Argentina (43.998)	> 16 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	-70°C e 2°C a 8°C (até 5 dias)	<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04368728">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04368728</a>
10. NIAID Vaccine Research Center/Moderna (mRNA-1273)	RNA mensageiro	EUA (30.000)	> 18 anos	2 doses, intervalo 29 dias	IM*	-20°C por (até 6 meses) e 2°C a 8°C (até 30 dias)	A Study to Evaluate Efficacy, Safety, and Immunogenicity of mRNA-1273 Vaccine in Adults Aged 18 Years and Older to Prevent covid-19 - Full Text View - ClinicalTrials.gov
11. Anhui Zhifei Longcom Biopharmaceutical/Institute of Microbiology, Chinese Academy of Sciences	Subunidade de proteica	China (900)	18-59 anos	2 ou 3 doses, intervalo 28, 56 dias	IM*	—	<a href="http://www.chictr.org.cn/showprojen.aspx?proj=64718">http://www.chictr.org.cn/showprojen.aspx?proj=64718</a>
12. Bharat Biotech	Inativada	Índia (1.125)	12-65 anos	2 doses, intervalo 28 dias	IM*	2°C a 8°C	<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04641481">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04641481</a>
13. Medicago Inc.	Partícula semelhante a vírus (VLP)	Canadá (180)	18-55 anos	2 doses, intervalo 21 dias	IM*	—	<a href="https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04636697">https://clinicaltrials.gov/ct2/show/NC_T04636697</a>

Fonte: Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde.



## 5. PRECAUÇÕES E CONTRA-INDICAÇÕES

Considerando que as vacinas COVID-19 não puderam ser testadas em todos os grupos de pessoas, podem existir algumas precauções ou contraindicações temporárias até que sejam obtidas maiores evidências com a vacinação de um maior contingente de pessoas. Portanto, após os resultados dos estudos clínicos de fase III, essas precauções e contraindicações poderão ser alteradas e este plano municipal sofrer alteração com as novas atualizações.

### 5.1 PRECAUÇÕES

- Recomenda-se o adiamento da vacinação diante de doenças agudas febris moderadas ou graves, até a resolução do quadro com o intuito de não se atribuir à vacina as manifestações da doença, como para todas as vacinas;
- Embora não existam evidências, até o momento, de qualquer risco com a vacinação de indivíduos com história anterior de infecção ou com anticorpo detectável para SARS-COV-2, recomenda-se o adiamento da vacinação nas pessoas com infecção confirmada para se evitar confusão com outros diagnósticos diferenciais. É improvável que a vacinação de indivíduos infectados (em período de incubação) ou assintomáticos tenha um efeito prejudicial sobre a doença. Entretanto, como a piora clínica pode ocorrer até duas semanas após a infecção, idealmente a vacinação deve ser adiada até a recuperação clínica total e pelo menos quatro semanas após o início dos sintomas ou quatro semanas a partir da primeira amostra de PCR positiva em pessoas assintomáticas.
- A presença de sintomatologia prolongada não é contraindicação para o recebimento da vacina, entretanto, na presença de alguma evidência de piora clínica, deve ser considerado o adiamento da vacinação para se evitar a atribuição incorreta de qualquer mudança na condição subjacente da pessoa.

### 5.2 CONTRA-INDICAÇÕES

Uma vez que ainda não existe registro para uso da vacina no país, não é possível estabelecer uma lista completa de contraindicações, no entanto considerando os ensaios



clínicos em andamento e os critérios de exclusão utilizados nesses estudos, entende-se como contraindicações prováveis:

- Pessoas menores de 18 anos de idade (o limite de faixa etária pode variar para cada vacina de acordo com a bula);
- Gestantes;
- Pessoas que já apresentaram uma reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma Vacina COVID-19;
- Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s).

## 6. INSUMOS

O Anexo A traz a relação de insumos e equipamentos estratégicos para garantir um processo de vacinação seguro seguindo as boas práticas de vacinação e com medidas de precaução de acordo com a legislação sanitária vigente.

## 7. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

Considerando que não existe ampla disponibilidade das vacinas no mercado mundial, o que acontecerá de forma gradativa, a estratégia da imunização está focada na redução da morbimortalidade decorrente da Covid-19. Assim, uma abordagem em fases está sendo preparada para a entrega, a qual prioriza os cidadãos que precisam de acesso precoce à vacina. Os condicionantes para a operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 e as fases a serem observadas estão descritos abaixo.

### 7.1 CONDICIONANTES

Os condicionantes que determinarão o avanço das fases de operacionalização do Plano de Vacinação Covid-19 são:

- Orientações do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde;



- Quantidades de doses de vacinas e insumos disponibilizados ao Município de Serra Talhada;
- Garantia de quantidade de vacinas e insumos suficientes para administração da segunda dose;
- Aprazamento entre primeira e segunda dose, conforme especificação de cada fabricante;
- Adesão da população à vacinação.

## 7.2 PÚBLICOS PRIORITÁRIOS POR ETAPA

De acordo com o MS os grupos prioritários foram definidos seguindo orientações das áreas técnicas do Ministério da Saúde bem como dos colaboradores da Câmara Técnica Assessora (BRASIL, 2020). O quadro 02 a seguir estabelece o público prioritário e a população estimada do município a ser vacinada.

Fases	População-alvo
<b>1ª</b>	Trabalhadores de saúde que atuam na linha de frente da COVID – 19 e ESF *
	Pessoas com 85 anos e mais
	80 a 84 anos
	Pessoas de 75 a 79 anos
	Pessoas de 60 ou mais institucionalizadas
	Profissionais de saúde da rede particular;
	Profissionais de saúde com 60 anos e mais
	Agentes funerários e coveiros
<b>2ª</b>	População indígena*
	Pessoas de 60 a 74 anos
<b>3ª</b>	Comorbidades*
<b>4ª</b>	Povos e Comunidades Tradicionais Ribeirinha
	Povos e Comunidades Tradicionais Quilombola



	Pessoas com Deficiência Permanente Severa
	Trabalhadores de Educação
	Força de Segurança e Salvamento
	Caminhoneiro
	Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros
	Trabalhadores de Transporte Aéreo
	Trabalhadores de Portuários
	População Privada de Liberdade
	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade
	Pessoas em Situação de Rua

Fonte: CGPNI/DEVIT/SVS/MS

\*

\*Indígenas com 18 anos ou mais atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. (SIASI/SESAI 27-nov2020). De acordo com o MS o município de Serra Talhada não possui população indígena.

\*Comorbidades em pessoas com 18 anos ou mais; Diabetes Mellitus; hipertensão de difícil controle ou com complicações/lesão de órgão-alvo; doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; Câncer com diagnóstico nos últimos 5 anos; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme e obesidade grave (IMC≥40).

### 7.3 OPERACIONALIZAÇÃO DAS FASES DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19

Destacamos que todas as pessoas a serem vacinadas devem **OBRIGATORIAMENTE** apresentar documento com foto, CPF ou Cartão Nacional de Saúde (CNS) e cartão de vacinas (caso o tenha) no ato da vacinação e comprovante de residência. Tais documentos são necessários para o correto registro da vacina contra o COVID-19 junto ao Ministério da Saúde. Lembrando que este instrumento é passível de mudanças, de acordo com as atualizações do Plano de Vacinação do MS/SES-PE

SAUDE@  
(87) 383

RUA IRNÉRIO

NOSSA SENHORA DA PENHA - CEP: 56.903-450  
SERRA TALHADA/PE - CNPJ: 10.685.971/0001-76





**Quadro 03. Público-alvo e critérios para a disponibilidade da vacina**

Público-alvo	Definição	Condicionantes
<b>Trabalhadores de saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência seja público ou privado, e vigilância à saúde, ou seja, profissionais que trabalham no centro de COVID-19, nos leitos de retaguarda, Unidades básicas de saúde, atendimento noturno.</li> <li>Incluem-se, ainda, os profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e <b>doulas/parteiras</b>, bem como funcionários do sistema funerário e cemitérios que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.</li> <li>A vacina também será ofertada aos <b>estudantes da área da saúde que estiverem prestando atendimento na linha de frente da assistência a covid-19.</b></li> </ul>	A vacinação será realizada exclusivamente no serviço de atuação. A estratégia visa evitar possíveis aglomerações.
<b>Pessoas com 60 anos e mais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deverão receber a vacina COVID-19 de acordo com as fases pré- definidas pelo MS/SES.</li> </ul>	Para esse público a oferta da vacina será na UBS, na qual o idoso faz parte.



		<p>Nas instituições de longa permanência a equipe volante realizará a vacinação in loco.</p> <p>Obs: Os idosos que por ventura não puderem se deslocar até sua UBS, uma equipe de vacinação irá até a residência.</p>
<b>População indígena</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Indígenas com 18 anos ou mais</li></ul>	A vacinação para este grupo será <b>in loco</b> , caso o município possua tribos indígenas.
<b>Grupo com comorbidades</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para indivíduos com comorbidade já descritas, de acordo com a faixa etária indicada pela <b>ANVISA</b>.</li></ul>	<p><b>Será necessário apresentar a prescrição médica</b> especificando o <b>motivo da indicação da vacina</b>, que deverá ser apresentada no ato da vacinação;</p> <p>Para esse público-alvo a vacinação será ofertada nas UBS durante a semana, sendo:</p> <p><b>Zona urbana: das 07:00 às 17:00</b> <b>Zona rural: das 07:00 às 17:00</b></p> <p><b>Também estará disponível no PNI Municipal, das 08:00 às 17:00.</b></p>



<b>Pessoas com Deficiência Permanente Severa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Serão considerados indivíduos com <b>deficiência severa</b>.</li> </ul>	A vacinação será realizada in loco por uma <b>equipe volante</b> .
<b>Trabalhadores de Educação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.</li> </ul>	Nessa estratégia será <b>solicitado</b> documento que <b>comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola</b> , a vacinação será realizada nas respectivas unidades educacionais.
<b>Força de Segurança e Salvamento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Policiais federais, militares e civis; bombeiros militares e civis e, membros ativos das Forças Armadas (Exército e Aeronáutica).</li> </ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante.
<b>Caminhoneiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Motorista de transporte rodoviário de cargas definido no art. 1o, II da Lei no 13.103, de 2 de março de 2015, que se trata da regulamentação da profissão de motoristas.</li> </ul>	A vacinação será por meio de drive thru (pontos estratégicos a definir).
<b>Trabalhadores Transporte Coletivo Rodoviário e Metroferroviário de passageiros e fluviários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Motoristas e cobradores de transporte coletivo rodoviário de passageiros e trabalhadores do transporte coletivo rodoviário, metroferroviários e fluviários.</li> </ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante
<b>Trabalhadores de Transporte Aéreo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Funcionários das companhias aéreas nacionais.</li> </ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante.



<b>População Privada de Liberdade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• População acima de 18 anos em estabelecimentos de privação de liberdade</li></ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante.
<b>Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Demais funcionários, exceto agente de custódia e trabalhadores de saúde.</li></ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante.
<b>Pessoas em Situação de Rua</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Moradores de ruas acima de 18 anos.</li></ul>	A vacinação será realizada in loco por uma equipe volante.

## 8. LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO

O recebimento, armazenamento e distribuição das vacinas e outros insumos para a imunização será de responsabilidade do Programa Municipal de Imunização da Secretaria Municipal da Saúde de Serra Talhada, que deverá seguir as Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de acordo com o Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e demais legislações sanitárias vigentes.

A distribuição deverá garantir a rastreabilidade das vacinas e insumos, desta forma os registros nos sistemas de informação deverão ser adequados e oportunos. O transporte das vacinas deve seguir as Boas Práticas de Distribuição e durante todo o trajeto até as salas de vacinação deverá ocorrer o monitoramento constante da temperatura de acordo com os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e orientações do fabricante da vacina.

## 9. APLICAÇÃO DAS VACINAS

A aplicação das vacinas estará baseada no Informe Técnico do Ministério da Saúde, complementado pelas orientações da Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco (SES/PE), bem como, no Manual de Boas Práticas de Vacinação e nos protocolos de controle de infecção e precauções universais da Secretaria Municipal da Saúde de Serra Talhada. As salas de vacinação devem dispor de refrigerador adequado e/ou caixas térmicas, seringas, termômetros,



bobinas de gelo, entre outros insumos em quantidades suficientes para atendimento da demanda e armazenamento adequado.

Os POPs de armazenamento, validade e conservação das vacinas e demais insumos, da limpeza e higienização da sala, do monitoramento equipamentos e do registro das informações devem estar acessíveis à equipe e com conhecimento disseminado entre todos os profissionais responsáveis pela aplicação da vacina.

Antes da vacinação devem ser observados os fatores relacionados ao usuário que irá receber a vacina, como idade, situação de saúde (comorbidades pré-existentes), gestação, critérios de precaução e contraindicações da vacina, uso de medicamentos e outros tratamentos e eventos adversos pós vacinação ocorridos em situações anteriores. O registro da dose aplicada deve seguir os critérios padronizados pela Secretaria Municipal da Saúde de Serra Talhada.

Nas ações de vacinação fora do ambiente de vacinação (residências e outras formas), as medidas de precaução e cuidado com as vacinas e demais insumos devem ser intensificadas de forma a minimizar perdas de imunobiológicos e riscos à saúde da população.

Os locais destinados à aplicação das vacinas Covid-19, no município de Serra Talhada, neste momento são (Quadro 2):

NOME DO ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
USF ALTO DA CONCEIÇÃO	RUA MANOEL TOME DE SOUZA, S/N	ALTO DA CONCEIÇÃO	07 AS 17H
USF BOM JESUS I	RUA JOAO BATISTA DO NASCIMENTO, 999	BOM JESUS	07 AS 17H
USF BOM JESUS II	AVENIDA ANTONIO RUMÃO DE FARIAS, 100	BOM JESUS	07 AS 17H
USF BORBOREMA	RUA DO CRUZEIRO, S/N	BORBOREMA	07 AS 17H
USF CAIÇARINHA/TAUAPIRANGA	RUA MIGUEL DE MELO LIMA	CAIÇARINHA	07 AS 17H
USF TAUAPIRANGA (INTINERANTE)	RUA ADELINO HERMINIO DE OLIVEIRA, S/N	TAUAPIRANGA	07 AS 17H
USF CAGEP	RUA PROJETADO 02, 361	CAGEP	07 AS 17H
USF CAXIXOLA	RUA RAIMUNDO EPAMINONDAS TORRES, S/N	CAXIXOLA	07 AS 17H
USF CENTRO I	LAGOA MARIA TIMÓTEO, S/N	CENTRO	07 AS 17H
USF CENTRO II	PRAÇA DO ROSÉIO	CENTRO	07 AS 17H
USF COHAB I	RUA COSME JOSÉ DA MATA, 84	COHAB	07 AS 17H
USF COHAB II	RUA JOSÉ MARCOLINO, S/N	COHAB	07 AS 17H
USF IPA-FAZENDA NOVA	FAZENDA SACO	IPA	07 AS 17H
USF FAZENDA NOVA (INTINERANTE)	SÍTIO FAZENDA NOVA - FAZ. NOVA	FAZENDA NOVA	07 AS 17H
USF IPSEP I	AVENIDA JOÃO KERLEY, S/N	IPSEP	07 AS 17H
USF IPSEP II	RUA AUGUSTO ALIPIO DE SA, 160	IPSEP	07 AS 17H
USF IPSEP III	AV MARIA ELISABETH AKRUDA DE MEDEIROS, S/N	IPSEP	07 AS 17H
USF LUANDA/JARDIM	RUA JOÃO MOURATO, S/N	LUANDA	07 AS 17H
USF JARDIM (INTINERANTE)	FAZENDQA JARDIM	JARDIM	07 AS 17H
USF MALHADA CORTADA	RUA DO SERTÃO, S/N	MALHADA	07 AS 17H
USF MUTIRAO	QUADRA 09 LOTE 62	MUTIRAO	07 AS 17H
USF SANTA RITA BERNARDO VIEIRA	RUA INERIO INÁCIO, S/N	DISTRITO DE SANTA RITA	07 AS 17H
USF BERNARDO VIEIRA (INTINERANTE)	RUA HORACIO DE ANDRADA	DISTRITO DE BERNARDO VIEIRA	07 AS 17H
USF SÃO CRISTOVAO	VILA FERROVIÁRIA, 1733	SÃO CRISTOVAO	07 AS 17H
USF VARZEA A.ABB	AV. MONSENHOR JOÃO KERLEY, S/N	A.ABB	07 AS 17H
USF VARZINHA	RUA DO COMÉRCIO, S/N	VARZINHA	07 AS 17H
USF VILA BELA	RUA ARGEMIRO PEREIRA, S/N	VILA BELA	07 AS 17H



As equipes a serem locadas nestas Unidades passaram por treinamento, supervisionado pela Coordenação do PNI municipal, onde foi abordado sobre as boas práticas de aplicação de vacinas (conservação, diluição e aplicação, registros consistentes, efeitos adversos, entre outros).

Para vacinação dos acamados, Instituições de Longa Permanência para Idosos - ILPIs e instituições de abrigamentos, haverá uma programação juntamente com as equipes de Saúde da Família para que todos estes sejam vacinados. Caso a Secretaria de Saúde perceba que as equipes de vacinação estejam necessitando de suporte, haverá a formação de equipes volantes que também serão capacitadas e deverão possuir uma rota pré-definida para a vacinação, otimizando os recursos.

#### **10. REGISTRO DAS DOSES APLICADAS**

O município de Serra Talhada seguirá as recomendações do Ministério da Saúde, o registro de dose aplicada será nominal, individualizado e deverá ser realizado em aba de campanha específica no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em todos os pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde.

#### **11. FARMACOVIGILÂNCIA**

O desenvolvimento das vacinas, mostrou-se uma das mais bem-sucedidas e rentáveis medidas de saúde pública, no sentido de prevenir doenças e salvar vidas. Desde a última metade do século 20, doenças que antes eram muito comuns tornaram-se raras no mundo desenvolvido, devido principalmente à imunização generalizada. Ressalta-se que, embora nenhuma vacina esteja totalmente livre de provocar eventos adversos, os riscos de complicações graves causadas pelas vacinas são muito menores do que os das doenças contra as quais conferem proteção.

Também conhecida como vigilância pós-comercialização (post-marketing) a Farmacovigilância tem como objetivo realizar a coleta de informações sobre eventos adversos causados pelos medicamentos e pelas vacinas, e sua análise cuidadosa serve para verificar a causalidade em relação ao produto administrado, com posterior divulgação das informações, incluindo incidência e gravidade das reações observadas. Isso envolve o monitoramento da



ocorrência de eventos adversos, incluindo os sintomas indesejáveis, as alterações em resultados de exames laboratoriais ou clínicos, a falta de eficácia (ausência de resposta terapêutica na dosagem indicada em bula), anormalidades na gravidez, no feto ou recém-nascido, interações medicamentosas e outros eventos inesperados (BRASIL, 2020).

É imprescindível que todos os profissionais e técnicos de saúde estejam sensíveis e vigilantes acerca do processo de notificação imediata que envolve os Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV), as quais deverão ser realizadas no E-SUS Notifica, única via de entrada de dados. Assim, deve-se proceder com a detecção de casos suspeito, notificação, registro em sistema de informação, investigação e busca ativa de novos eventos, avaliação das informações, classificação de causalidade, feedback ou retroalimentação oportuna. Na impossibilidade de acesso ao sistema (E-SUS Notifica), os notificadores deverão contatar a coordenação de imunização local. É de fundamental importância para avaliar a segurança dos produtos e para desencadear o processo de investigação. E, sobretudo, ofertar respostas à sociedade civil, garantindo com isso a manutenção da confiabilidade dos programas de imunizações. Portanto, o fornecimento de dados deve ser oportuno, regular e atendido o quesito de completude de preenchimento de todos os campos essenciais.

Salienta-se que foi acordado entre a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), laboratórios oficiais, sociedades médicas, Conass e Conasems, o Protocolo de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Eventos Adversos Pós-Vacinação (VEAPV) 24. Este documento será utilizado como referência para a vigilância de eventos adversos pós-vacinação contra a COVID-19 aliado aos demais protocolos já existentes e aborda orientações gerais estruturantes e procedimentos para o funcionamento eficiente do sistema de farmacovigilância/vigilância de eventos adversos pós-vacinação (VEAPV) nas diferentes esferas de gestão do SUS.

Todos os eventos adversos pós-vacinação e erros de imunização devem ser notificados e acompanhados de forma oportuna para que todas as medidas de intervenção possam ser adotadas de forma a evitar danos à saúde do vacinado, à credibilidade do processo de vacinação e à preservação da equipe de saúde. Todos que forem vacinados, caso tenha alguma reação pós vacina, devem procurar sua Unidade Básica de Saúde ou o PNI do município para que sejam notificados, orientados e monitorados.

Os desvios de qualidade das vacinas e insumos deverão ser acompanhados pelas equipes de Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária e Epidemiológica), que realizarão a notificação nos sistemas de informação pertinentes.



## 12. MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO

Monitoramento, supervisão e avaliação são essenciais para o acompanhamento da execução das ações planejadas, na identificação de necessidade de intervenções, assim como para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores, em tempo oportuno. Ao longo da campanha de vacinação contra a COVID-19 serão monitorados indicadores a partir dos dados abaixo:

Dados	Descrição
População-alvo a ser vacinada	Nº de pessoas por grupo prioritário a ser vacinadas
Necessidade de vacinas	Nº de doses de vacinas necessárias
Necessidade de seringas	Nº de seringas necessárias
Salas de vacinação	Nº de salas de vacinação em funcionamento
Recursos humanos disponível	Nº de servidores necessários por sala de vacinação
Equipes volantes	Nº de servidores necessários para ações extramuros
Capacitação da equipe	Nº de servidores capacitados para vacinação





Na sequência estão descritos os indicadores em acompanhamento:

Indicador	Descrição
Cobertura vacinal	Cobertura vacinal por grupo prioritário
Taxa de abandono	Nº de primeiras e segundas doses de vacinas aplicadas por grupo prioritário
Absenteísmo	Nº de pessoas agendadas que não compareceram para vacinação, por grupo prioritário e sala de vacinação
Doses de vacinas aplicadas por tipo de vacina	Nº de doses aplicadas considerando laboratório produtor, nº de doses, faixa etária, grupo prioritário, fase de vacinação
Estoque de vacina	Nº de doses disponível por sala de vacinação
Notificação de EAPV	Nº de EAPV notificados com dados de grupo prioritário; faixa etária; posto de vacinação; dose da vacina; laboratório produtor; critério de gravidade

### 13. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Informações confiáveis, abrangentes e transparentes sobre todos os aspectos que envolvem o Plano de Imunização do Município de Serra Talhada para a Covid-19 são fundamentais para apoiar a confiança pública. A informação objetiva e clara respalda a saúde e a segurança dos serratalhadenses e intensifica a credibilidade na ciência e nas vacinas.

✉ SAUDE@SERRATALHADA.PE.GOV.BR

☎ (87) 3831-1268 / (87) 3831-6646

RUA IRNÉRIO INÁCIO, 132

NOSSA SENHORA DA PENHA - CEP: 56.903-450

SERRA TALHADA/PE - CNPJ: 10.685.971/0001-76



O governo municipal está comprometido com a disseminação à população de informações apropriadas sobre as vacinas Covid-19 a serem disponibilizadas e sobre o que o planejamento para a imunização dos serratalhadenses, mediante ação conjunta da Secretaria Municipal de Comunicação e Secretaria Municipal da Saúde.

As mensagens para a sociedade devem ser esclarecedoras e projetadas para apoiar a confiança e fomentar a responsabilidade coletiva na superação da Covid19.

#### **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma resposta acerca da vacinação contra a Covid-19 está em andamento no Município de Serra Talhada. O Poder Executivo Municipal está empenhado em trabalhar mantendo consonância com as diretrizes do Governo Federal e Governo do Estado de Pernambuco, bem como em manter os serratalhadenses informados durante toda a operacionalização do presente plano. Enfrentar a ameaça da infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid-19) é uma responsabilidade compartilhada. Cada um de nós possui papel essencial a desempenhar para salvar vidas e proteger os meios de subsistência. A população não deve deixar de lado a sua contribuição, evitando aglomerações, respeitando as normas sanitárias vigentes e principalmente, tendo empatia ao próximo. Todos os esforços no enfrentamento à Covid-19 permitirão que o SUS, bem como toda a população do Município, superem a pandemia mais fortes e resilientes.



## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19**. Brasília, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Vigilância Epidemiológica Pós Vacinação**. 4. ed. Brasília, 2020.

CANADA. Public Health Agency. **Canada's COVID-19 Immunization Plan: Saving Lives and Livelihoods. 2020**. Disponível em <https://www.canada.ca/content/dam/phac-aspc/documents/services/diseases/2019-novel-coronavirus-infection/canadas-reponse/canadas-Covid-19-immunization-planen.pdf>.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO. **Plano de Operacionalização para Vacinação Contra a COVID-19 no Estado de Pernambuco**. Versão preliminar. Pernambuco, janeiro de 2021. 1ª edição – Pernambuco, 2021.


PREFEITURA DE  
**Serra Talhada**



CUIDANDO DE VOCÊ

ANEXOS

 SAUDE@SERRATALHADA.PE.GOV.BR

 (87) 3831-1268 / (87) 3831-6646

RUA IRNÉRIO INÁCIO, 132

NOSSA SENHORA DA PENHA - CEP: 56.903-450

SERRA TALHADA/PE - CNPJ: 10.685.971/0001-76



#### **Anexo A – Insumos e equipamentos estratégicos**


- VACINA
- SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 6 MM
- SERINGAS DE 3 mL COM AGULHA 25 x 7 MM
- BOBINAS DE GELO 500mL
- CAIXA TÉRMICA
- TERMÔMETRO MÁXIMA, MÍNIMA E MOMENTO
- CUBA PARA GUARDA DE SERINGAS
- COMPUTADOR
- MESA
- CADEIRAS
- MESA AUXILIAR
- PIA
- SABONETE LÍQUIDO
- ÁLCOOL EM GEL
- ÁLCOOL A 70%
- PAPEL TOALHA
- GORRO
- ÓCULOS DE PROTEÇÃO
- MÁSCARAS
- FACE SHIELD
- DESINFETANTE DE SUPERFÍCIE
- LIXEIRA COM PEDAL
- SACOS DE LIXO
- COLETOR DE MATERIAL PÉRFURO CORTANTE
- CARTEIRAS DE VACINAÇÃO

PREFEITURA DE  
**Serra Talhada**



CUIDANDO DE VOCÊ

 SAUDE@SERRATALHADA.PE.GOV.BR

 (87) 3831-1268 / (87) 3831-6646

RUA IRNÉRIO INÁCIO, 132

NOSSA SENHORA DA PENHA - CEP: 56.903-450

SERRA TALHADA/PE - CNPJ: 10.685.971/0001-76